

Entrevista com o Reitor PUC Rio Grande do Sul, Reitor, Ir. Manuir Mentges¹

Questão 01: De que maneira as práticas de leitura podem ser mobilizadas como experiências culturais dos sujeitos para interconectarem com o mundo e a sociedade contemporâneos?

Aprendemos a conhecer o mundo pelas palavras. O nome das coisas. Ouvimos histórias, que são leituras. Acionamos nossa imaginação e criamos um mundo ao mesmo tempo próprio e compartilhado pela realidade que nos envolve. Um fenômeno sempre mais complexo ao longo da trajetória de vida. Em cada leitura, uma língua, uma pátria, uma cultura. Um conjunto de significantes e significados que nos ajudam a tecer uma visão de mundo.

Questão 02: Como os projetos de leitura desenvolvidos na universidade, em diálogo com comunidades externas, podem contribuir para a formação integral dos estudantes e para o fortalecimento do compromisso social da educação superior?

A leitura amplia o repertório. As interações sociais com diferentes comunidades também ampliam o repertório. É nessa bacia semântica que o senso crítico se forma, ampliando nossa capacidade de interagir, compreender, dialogar, mobilizando diferentes dimensões de nosso ser, desde o físico ao psíquico.

Questão 03: Quais estratégias metodológicas e pedagógicas têm se mostrado pertinentes em experiências que articulam o conhecimento acadêmico com práticas culturais e sociais enraizadas nos vários contextos?

Talvez uma das estratégias mais bem-sucedidas seja a resolução de problemas, tanto em atividades extensionistas como no processo metodológico para a inovação. Buscar soluções implica escuta atenta, pesquisa, entrevistas, leituras, mapas conceituais, design de soluções, aplicação e avaliação de resultados. É um circuito completo sempre em interação entre diferentes atores e contextos. Nesse sentido, a intertextualidade, que é um traço social e linguístico da cultura, se faz necessária e presente.

Questão 04: De que forma a leitura vivida como intervenção e participação tem potencializado ações transformadoras em grupos, comunidades, empresas, escolas e

¹ Graduado em Filosofia, com mestrado e doutorado em Educação, possui especialização em Gestão da Educação e MBAs em Gestão de Projetos e em Gestão Empresarial pela PUCRS, além de MBA Executivo em Finanças pela Fundação Getúlio Vargas. Desenvolve pesquisas na área das ciências humanas, com ênfase em educação, gestão, internacionalização e redes de cooperação para a educação superior. Realizou missões técnicas e estudos em diversos países, incluindo Estados Unidos, Israel, Chile, Alemanha e África do Sul.

outras instituições, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, crítica e sensível às diferenças?

A ação refletida deriva do conhecimento. Quanto mais desejamos conhecer, mais elementos integramos ao pensamento e à experiência. Essa perspectiva associada ao encontro humano nos diferentes contextos, gera novos conhecimentos e insights, que por sua vez se desdobram em competências e atitudes intencionais. Na Universidade, trabalhamos que essa intencionalidade tenha como perspectiva a transformação positiva do mundo, mirando ideais de justiça e fraternidade.

Questão 05: Como a leitura pode se constituir em escuta atenta e construção de sentidos e, tornar-se momento de fruição e conexão com a beleza e a leveza em meio aos desafios contemporâneos?

Esta é uma bela pergunta, quero dizer, uma interrogação belamente construída. A escuta atenta permite a surpresa e o encantamento. O olhar para a realidade do outro. Nessa relação do “eu” e do “tu”, que constitui um “nós”, pode-se alcançar a fruição do inédito a ser descortinado. Eis a beleza.